estruturas dedicadas ao enoturismo e também ao turismo de habitação. "Temos excelentes condições na Quinta da Ribeira para fomentar o enoturismo. Inclusive já organizamos muitos eventos dentro da temática do vinho, como por exemplo, na última vindima fizemos uma lagarada, que consistiu numa festa tradicional com o pisa a pé num lagar tradicional e uma matança de porco", referiu Paulo Félix Rocha, administrador da sociedade.

Os primeiros vinhos engarrafados após a reconversão das vinhas e a modernização da adega chegaram ao mercado em 2003, com o lancamento de um monocasta Merlot e um vinho branco. "A evolução qualitativa dos nossos vinhos, é fruto de um maior conhecimento que vamos obtendo de todos os processos inerentes à produção de um vinho. O nosso objectivo é sempre tentar melhorar, sem esquecer a qualidade", afirma Paulo Félix Rocha, esclarecendo que "a evolução dos nosso vinhos deve-se ao acompanhamento diário feito pelo técnico de viticultura, Pedro da Cunha, enquanto na adega é Pedro Marques, que sob a supervisão de Tiago Elias de Carvalho, coordena esses trabalhos". O empenho de toda esta equipa já está a dar os seus frutos, tendo nos dois últimos anos registando-se os mais rasgados elogios aos vinhos Félix Rocha, quer em concursos internacionais, nacionais, quer por parte da imprensa especializada e do público em geral. Só isso prova a medalha de Ouro no Concurso de Vinhos Engarrafados da Estremadura, medalha de ouro e medalha de Prestígio no Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados, galardão só atribuído aos melhores vinhos que alcançaram medalha de Ouro, medalha de Prata (Merlot 2006) no Wine



Masters Challenge. Não menos importante, durante quase todo o ano de 2008 no painel de prova da Blue Wine o Alicante Bouschet 2006 foi o vinho mais cotado da Estremadura e dos melhores nacionais, facto que voltou a trazer esta casta francesa para a berlinda, devido às condições particulares das encostas da Quinta da Ribeira. "É uma casta que se dá bem nas nossas encostas, devido às noites frescas e às tardes ensolaradas, o que permite maturações longas. Uma casta que com o aquecimento global pode vir a ser determinante para o futuro", afirma o técnico Pedro Marques.

A entrada na adega das uvas da vindima de 2008 deixou a equipa de enologia e a família Félix Rocha muita entusiasmada quanto à qualidade dos mostos. "Tudo aponta para que os vinhos de 2008 sejam muito bons. Houve castas que se apresentaram com uma qualidade tão boa, que estamos mesmo a pensar em lançar alguns vinhos novos para o ano".

"O objectivo de produzir vinhos de grande qualidade está a ser atingido, quer sejam monocastas ou de lote. O que nunca podemos é perder a noção de preço, pois a Estremadura tem tudo para ser a melhor região do país na relação preço/qualidade", concluiu Paulo Félix Rocha.

GAMA DE VINHOS DA SOCIEDADE FÉLIX ROCHA

A gama de vinhos da Sociedade Félix Rocha apresenta as seguintes marcas:

- QUINTA DE S. CRISTÓVÃO Branco, Tinto e Rosé
- FÉLIX ROCHA:

 Alicante Bouschet, Merlot e Pinot Noir
 Félix Rocha Reserva

 (Cabernet-Sauvignon e Merlot)
- BEN ROSH : Branco e Tinto

Os vinhos da gama Félix Rocha apresentam todos estágio em madeira



